

POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NO IFMS

Gilson Lima Domingos (PUC RIO)

Resumo. Este trabalho tem como objetivo analisar a proposta de educação integral do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) e a possibilidade de ampliação do tempo escolar para os estudantes dos cursos técnicos integrados. A instituição nos seus documentos orienta para a integração e a articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos. Neste sentido, propõe uma formação ampla e que proporcione o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões. Partimos do questionamento: é possível realizar esta concepção de educação com tempo parcial? Os alunos matriculados nos cursos técnicos frequentam as aulas em um turno e de forma facultativa o contraturno apenas e principalmente nas aulas de permanência. É imperativo que os estudantes permaneçam mais tempo na instituição, inclusive indo ao encontro da meta 6 do Plano Nacional de Educação: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica”. Assim, o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo. E não se trata apenas em aumentar o tempo e sim oferecer múltiplas atividades formativas.

Palavras Chave. Educação, tempo, integral